
- EDITORIAL -

Felipe Pena*

A revista *Contracampo* discute a influência dos meios de comunicação na infância e na adolescência. Nesta edição, resgatamos os trabalhos apresentados em um colóquio internacional durante a Reunião da Compós de 2005, aqui na Universidade Federal Fluminense. São cinco artigos de pesquisadores do Brasil, de Portugal e do Chile. Cada um com uma perspectiva própria sobre o tema.

A entrevista deste número tangencia o mesmo assunto. O jornalista Luis Erlanger, diretor da Central Globo de Comunicação, apresenta as estratégias midiáticas da emissora do Jardim Botânico, comenta as críticas que ela recebe e expõe um ponto-de-vista polêmico sobre a regulamentação da faixa etária na programação televisiva. Segundo ele, há um controle excessivo do Estado, cuja interferência tira dos pais a responsabilidade sobre os filhos. “Basta usar o controle remoto”, argumenta Erlanger, para quem a TV não tem grande influência na construção da subjetividade infantil: “Isso é como culpar a janela pela paisagem.” A entrevista do diretor global é, no mínimo, uma oportunidade para conhecer a voz oficial da maior rede de televisão do país.

Na terceira parte da revista, há artigos de professores dos mais diversos programas de pós-graduação em comunicação do Brasil. Cinema, literatura, rádio, jornalismo, política e educação estão presentes nas reflexões de Miguel Pereira, Denis Moraes, Mayra Gomes, Marta Maia, Fátima Régis, Maria Inês Amarante, Fernando Salis, Rousiley Maia, Ricardo Mendonça e Sylvia Nemer.

Para finalizar, desejo a todos uma boa leitura e convoco-os a apresentar trabalho para nosso próximo número, cujo tema será subjetividade e comunicação. Um assunto polêmico, que, de certa forma, complementa as discussões do dossiê presente nesta edição. Nas palavras do poeta português Antonio Gedeão, “Cada um é seus caminhos. Onde Sancho vê Moinhos, Quixote vê gigantes.”

* Editor-chefe da *Contracampo*. Jornalista. Professor do PPGCOM da UFF. Doutor em Literatura pela PUC-Rio. Autor de oito livros na área de comunicação, entre eles “Teoria do Jornalismo” (Ed. Contexto, 2005) e “Televisão e Sociedade” (ed. 7 Letras, 2002).